

Aprovada na 786ª Sessão

ALADI/CR/Ata 784  
(Extraordinária)  
18 de dezembro de 2001  
Hora: 10h às 10h 27m

ATA DA 784ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA,  
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

- Incorporação ao Comitê de Representantes do Excelentíssimo Senhor Embaixador Jesús Puente Leyva, Representante Permanente do México.

---

Preside:

ELBIO ROSSELLI

Assistem: Carlos Onis Vigil, Jorge Alberto Ruiz e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), María Elena García de Baccino (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Afonso José Sena Cardoso, Haroldo de Macedo Ribeiro e Otávio Brandelli (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Flavio Tarsetti Quezada e Axel Cabrera (Chile), Arturo Sarabia Better e Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), Fidel Ortega Pérez (Cuba), Julio Prado (Equador), Jesús Puente Leyva, Fernando Sandoval Flores e Arturo Juárez Juárez (México), José María Casal e Gloria Irma Amarilla Acosta (Paraguai), Carlos Vallejo Martell e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Elbio Rosselli e José Roberto Muineló (Uruguai), Rodrigo Arcaya Smith e Carlos Longa González (Venezuela).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e Gustavo Adolfo Moreno.

---

PRESIDENTE. Bom dia, senhores Representantes Permanentes, senhores membros das Representações, vamos dar início à 784ª sessão extraordinária do Comitê de Representantes, para a incorporação a este Comitê do Excelentíssimo Senhor Embaixador Jesús Puente Leyva, Representante Permanente do México.

Como Presidente do Comitê de Representantes tenho a honra, Embaixador, de recebê-lo aqui. Além do mais, por ser eu Representante do Estado Sede, congratulo-me com sua presença entre nós e no Uruguai.

O Embaixador Jesús Puente Leyva é uma pessoa com uma profunda experiência em temas econômicos e de desenvolvimento no decorrer de uma profícua carreira que o levou a ser acadêmico, congressista, homem público, homem do setor privado.

Licenciado em Economia, com diploma em Planejamento Econômico, Mestrado em Teoria de Desenvolvimento, foi durante anos professor pesquisador na Universidade Autônoma de Nuevo León, na Faculdade de Economia da Universidade Nacional Autônoma do México.

Foi Economista no Estado de Nuevo León, Assessor Técnico na Secretaria de Obras Públicas do Governo Federal e Assessor do Presidente da República.

Criou, também, um plano de obras públicas do Governo do México, o Programa Nacional de Caminhos de Mão-de-Obra, destacado como um dos mais originais programas de criação de mão-de-obra postos em prática em nosso hemisfério.

Foi Deputado Federal no Congresso da União. Recebeu, também, o Prêmio Nacional de Economia do México e a Medalha ao Mérito Acadêmico do Colégio Nacional de Economistas. Além do mais, foi um homem que, por suas atividades docentes, percorreu o mundo e universidades, participando de conferências e eventos acadêmicos de toda natureza; há anos que participa desta nossa profissão diplomática e, desde 1981, representou o México na Venezuela, Peru, Argentina, novamente Venezuela e hoje temos, no Uruguai, a satisfação de que seja o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do México junto a nosso Governo.

Obviamente, no decorrer de uma carreira tão estreitamente ligada a vários de nossos países, o Embaixador tem recebido as máximas condecorações na Venezuela, no Peru, na Argentina. Acredito que, com a incorporação de um Economista, de um Mestre da Economia, de um político e de um diplomata com grande experiência nacional e internacional, este Comitê de Representantes, senhores Representantes, senhor Embaixador, adquire hoje uma pessoa de relevância para nossos debates, que com certeza contribuirá para reforçar nossas tarefas na ALADI. Com esta breve apresentação, dou-lhe, em nome de todos meus colegas do Comitê de Representantes, as boas-vindas.

Vou oferecer a palavra ao senhor Secretário-Geral, para que, em nome da Secretaria, também dê as boas-vindas ao senhor Embaixador Jesús Puente Leyva.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhor Presidente. Como o senhor disse, em nome da Secretaria-Geral queremos dar cordiais boas-vindas ao Embaixador Puente Leyva. Hoje se incorpora ao Comitê um economista, colega, político, um diplomata de longa trajetória na América Latina. Sua folha de serviços indica isso e, além do mais, sabemos disso por ele ter sido Embaixador de seu país na Venezuela durante 12 anos e meio, o que, sem dúvida, vai beneficiar o diálogo entre a Secretaria e o novo Embaixador de México, pois usamos os mesmos códigos e podemos nos entender nessa linguagem elíptica do Caribe, que ele também fala muito bem.

A incorporação do Embaixador Puente Leyva ao Comitê é para nós motivo de grande satisfação, sobretudo em momentos em que os órgãos permanentes da Associação estão dedicados à preparação da Décima Segunda Reunião do Conselho de Ministros.

Ele chega em um momento muito importante para a Associação, e temos certeza de que suas contribuições serão muito importantes para o desenvolvimento, não apenas das atividades imediatas às que fazia referência, mas das que certamente surgirão a partir da reunião do Conselho no mês de fevereiro do próximo ano.

Quero manifestar, em nome da Secretaria-Geral, a complacência por sua incorporação a este Comitê de Representantes. Saiba, senhor Embaixador, que para nós será uma grande honra poder contribuir para o sucesso de sua Missão, não apenas aqui, na ALADI, mas também em suas atividades como Embaixador bilateral. Sinta-se em casa, tanto em nossa Sede quanto em nossas casas. Seja bem-vindo, Embaixador, e muito sucesso.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral. Vou oferecer a palavra ao senhor Representante Permanente do México junto à Associação Latino-Americana de Integração, Embaixador Jesús Puente Leyva.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva). Senhor Embaixador Elbio Rosselli, Presidente do Comitê de Representantes, senhores Representantes Permanentes, senhor Embaixador Juan Francisco Rojas, Secretário-Geral da ALADI, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, senhores Observadores, senhoras e senhores, tenho a honra de me integrar formalmente ao Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração e de participar com os senhores dos trabalhos para fazer desta Casa – de sua rica memória e de sua visão de futuro – o principal motor de integração da América Latina.

Perante os desafios e oportunidades que impõem as mudanças na economia mundial, e com o impulso de nossa própria iniciativa, os países da região – com ritmos diferentes e estratégias diversas – comprometemos nossos esforços na integração, que rege os interesses comuns e o desenvolvimento compartilhado.

Conseqüentemente, os países da América Latina tiveram de adotar estratégias integracionistas, pragmáticas, de “regionalismo aberto”, baseadas na percepção de que todos os processos de liberalização unilaterais, sub-regionais, regionais e multilaterais podem se fundamentar um sobre o outro, sempre que os Governos tenham um claro panorama dos interesses e das oportunidades em questão. É importante ter isto presente, para não imaginar o que alguns – erroneamente - poderiam considerar uma ameaçadora “atomização” da América Latina em blocos econômicos comerciais.

Nos últimos anos, nossos países foram instrumentando políticas econômicas para responder às mudanças da chamada modernidade. Neste contexto, certamente, a integração tem se convertido em uma importante e decisiva estratégia para nossa inserção e participação - oportunamente e da melhor forma – no âmbito mundial das relações comerciais e da complementaridade econômica.

Em conseqüência, a integração latino-americana é um objetivo central da política exterior do México, com caráter prioritário, especificamente em sua política comercial.

Portanto, reiteramos nosso profundo interesse em fortalecer a ALADI como destacado âmbito institucional da integração regional, como impulsora da cooperação e complementaridade econômica para impulsionar o crescimento econômico e o desenvolvimento de nossos países e para – ao mesmo tempo, pragmaticamente – consolidar nossa identidade latino-americana.

Além de suas fronteiras, a estratégia econômica do México está baseada fundamentalmente na abertura, na liberalização comercial e na integração. Conforme isto – falando objetivamente – o México é, em nossos dias, o país mais integrado aos mercados competitivos do mundo. Isto permite que, atualmente, os produtos do México entrem de forma preferencial em um mercado de quase 900 milhões de habitantes, ao amparo de 10 Tratados de Livre Comércio (TLC's) subscritos com 32 países, em três continentes.

No âmbito da ALADI temos pactuado tratados bilaterais com a Bolívia e o Chile; no entanto, com a Colômbia e a Venezuela instituimos o Grupo dos Três (G-3); para integrar uma zona de livre comércio com a Comunidade Andina temos negociado acordos com o Equador e o Peru.

Com os países do MERCOSUL fizemos importantes negociações de caráter bilateral. Com o Uruguai, neste mesmo ano entrou em vigor um acordo de concepção avançada que, praticamente, representa um tratado de livre comércio. Com a Argentina temos ampliado e aprofundado nosso acordo bilateral. Com o Brasil pactuamos um acordo no setor automotor e de partes de automotores. Com o Paraguai também acordamos, recentemente, prorrogar nossas preferências até a entrada em vigor de um acordo entre o México e o MERCOSUL. Porém, temos de afirmar que o México não está satisfeito com estos avanços. Reiteramos nosso interesse comprometido de atingir um espaço auspicioso de livre comércio com o MERCOSUL.

Na América Central, igual que em outros países da Associação, o México tem subscrito ou está negociando tratados de livre comércio. Na sub-região destacam-se nossos tratados com a Costa Rica, com a Nicarágua e com o chamado Triângulo do Norte (Honduras, Guatemala e El Salvador); também há negociações em andamento com o Panamá.

Nosso país impulsa ativamente a integração caribenha, participando da Associação dos Estados do Caribe.

Estes são, de forma resumida, testemunhos de compromissos compartilhados, como fato consumado, contribuições do México para a integração regional.

De igual forma, perante os desafios impostos pela globalização, o México, assim como outros países-membros da ALADI, subscreveu ou está negociando acordos comerciais com países de fora da região.

Como se sabe, o México subscreveu tratados com os Estados Unidos e o Canadá, com a União Européia, com Israel e com os países-membros da Associação Européia de Livre Comércio (AELC).

Igualmente – no mais amplo contexto de sua estratégia global – meu país participa da Associação de Cooperação Econômica Ásia Pacífico, da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e, é claro, da Organização Mundial de Comércio (OMC).

Adotando regras claras e precisas, os tratados de livre comércio subscritos pelo México deram transparência e certeza aos agentes econômicos, o que se traduziu em um incremento importante, diria sem precedentes, das correntes comerciais e dos fluxos de inversão entre o México e seus sócios comerciais.

Nos últimos anos, o desempenho comercial do México transformou-o em uma potência mundial e na primeira da América Latina, com uma participação de 46% nas exportações totais da região e de 44% do total de suas importações. Nos últimos dez anos, o comércio total do México com o mundo quadruplicou-se, passando de 83 bilhões de dólares para 341 bilhões no ano anterior. No ano 2000, as exportações mexicanas atingiram 166 bilhões de dólares e as importações, 175 bilhões.

As exportações têm se transformado em motor do crescimento e da criação de empregos no México. Em 2000 – antes do início da complexa etapa recessiva que vive o mundo – foram criadas 530 mil vagas de trabalho, em um único ano, no setor formal da economia mexicana; ao mesmo tempo, os salários reais no setor manufator do país experimentaram – nesse mesmo ano – um crescimento de 16%.

O número de exportadores no país aumentou. Atualmente, mais empresas estão vendendo seus produtos no exterior. Ao mesmo tempo, de forma significativa, o país diversificou suas exportações; importante experiência histórica, considerando que o México é o único país petrolífero do mundo que, em menos de três lustros, conseguiu diversificar estruturalmente sua planta produtiva. Em conseqüência, atualmente os setores automotor e de produtos eletrônicos – respectivamente – exportam três vezes mais que o setor petrolífero. Em conjunto, a experiência é significativa: no início dos oitenta os hidrocarbonetos representavam mais de 80% do total das exportações mexicanas; atualmente, quase 90% de nossas vendas ao exterior são manufaturas.

Apoiando este processo, nos últimos sete anos (1994-2001) o México recebeu 92 bilhões de dólares de investimento estrangeiro direto (IED), resultado das reformas à Lei de Investimento Estrangeiro e à subscrição de acordos para a Promoção e Proteção Recíproca de Investimentos (APPRIs) com 19 países, dando maior certeza e segurança jurídica aos investidores nacionais e estrangeiros. Desta forma, entre os países em desenvolvimento, o México permanece entre os principais recebedores de investimento estrangeiro direto.

No âmbito econômico mundial, no âmbito específico da integração regional, e perante os desafios impostos pelas negociações da ALCA, é conveniente refletir sobre o papel que agora mesmo, e nos próximos anos, pode e deve corresponder à ALADI.

O México reitera seu compromisso com a integração latino-americana, aberta ao mundo, sem exclusões nem restrições. Reitera, também, que a ALADI ocupa um lugar fundamental em nossos esforços de integração. Apesar de não terem sido atingidos os avanços necessários e desejáveis nos mecanismos e processos de alcance regional, é preciso reconhecer o que foi alcançado com a implementação de ações parciais que, nos últimos anos, deram um forte impulso à integração da região.

Em qualquer caso, temos de manter nossos compromissos e ações de integração em uma perspectiva convergente, congruente com a idéia de uma ALADI moderna e pragmática, que responda às necessidades de nossos países.

Para isso, o México considera necessário promover o estabelecimento de uma atualizada agenda para a ALADI, com temas de atualidade e de interesse compartilhado, na busca de resultados e benefícios concretos, evitando que sejam destinados recursos – já escassos – a atividades de pouca relevância para os países-membros.

A nova agenda da ALADI deve plasmar interesses comuns e somar vontades políticas, para que os mandatos emanados das resoluções do Conselho de Ministros sejam efetiva e oportunamente instrumentados.

Em sua nova agenda, a ALADI deve impulsar a participação das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) no comércio regional, assim como propiciar o tratamento de outros temas como o comércio eletrônico, a promoção de exportações e investimentos, sistemas de informação econômica e comercial, transporte e logística do comércio intra-regional, regras de origem e salvaguardas – entre outros temas de interesse comum – evitando ampliar os trabalhos da Associação com temas e assuntos que – sem propiciar consensos – tendam a confundir o que é essencial com o que é supérfluo.

Senhor Presidente, o importante – desculpe a obviedade reiterada – é propiciar e fortalecer a integração. Por conseguinte, o México compromete seus melhores esforços para desenvolvermos uma ALADI mais moderna e pragmática, mais eficiente e capaz de responder aos interesses de seus membros e aos desafios que depara este novo século a nossos países. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Representante Permanente do México, Embaixador Jesús Puente Leyva, não apenas por suas palavras, mas por essa mensagem de reafirmação da importância que o México dá a nossa Associação, reafirmação que, com certeza, também tem sido manifestada por seus colaboradores na Representação, que nestes meses foram ativos participantes de nossas deliberações, mantendo também muito claras as posições de seu Governo.

Com as palavras do senhor Representante Permanente do México, vamos dar por concluída a sessão extraordinária do Comitê, para começarmos imediatamente a reunião de Chefes de Representação.

Como é habitual, ao concluir nossa jornada da manhã teremos um vinho em homenagem ao senhor Representante Permanente do México. Neste momento convido os senhores Chefes de Representação para aproximar-se para podermos

tirar uma fotografia habitual e clássica, que registre a incorporação ao Comitê do senhor Embaixador Puente Leyva.

Encerra-se a sessão.

---